

TRIAGEM DE TEA EM LACTENTES A TERMO E PRÉ-TERMO PARTICIPANTES DE PROGRAMA DE EXTENSÃO “ESTIMULAÇÃO A CRIANÇA EM FOCO”

Gabriela Lima Carminatti, Cristiane Gabriela de Lima Neri, Mickaelly Aisha dos Santos, Dayane Montemezzo, Sheila Cristina Pacheco Pinheiro, Júlia Kruscinski Rocha, Karoline Kobus Bianchini, Luciana Sayuri Sanada

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma alteração do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, déficits persistentes de comunicação comportamentos repetitivos e restritos, os quais estão presentes precocemente no desenvolvimento (APA, 2023). Apesar da disponibilidade de instrumentos de triagem e o aumento da conscientização sobre autismo, o diagnóstico precoce ainda é desafiador, ocorrendo, em média, entre 4 e 5 anos de idade (NICOLETTI; HONDA, 2021). O atraso no diagnóstico reduz as chances de intervenção precoce e dificulta o acesso a serviços de suporte, recursos educacionais e programas comunitários. A prematuridade é apontada como possível fator de risco, mas sua relação com sinais precoces de TEA ainda não é conclusiva (ALLEN et al., 2020; CRUMP; SUNDQUIST; SUNDQUIST, 2021; GUO et al., 2024; KHACHADOURIAN et al., 2023; YOU et al., 2019). Diante do exposto, o objetivo foi descrever o risco de TEA em crianças participantes do programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” e verificar a associação entre esses sinais de TEA e a prematuridade.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos sob o número CAAE: 07750819.0.0000.0118. A amostra é do tipo não-probabilística intencional composta por lactentes com idade entre 18 a 34 meses e 31 dias, vinculados ao programa “Estimulação: a criança em foco”. O critérios de exclusão foram: presença de outra condição de saúde diagnosticada; ausência de resposta em um ou ambos instrumentos de coleta. Os responsáveis receberam os formulários via *WhatsApp*® para serem respondidos por meio do Google Forms contendo dois questionários de triagem para TEA, *Modified Checklist for Autism in Toddlers – Revised with Follow-up* (M-CHAT-R/F) e *Survey of Well-being of Young Children* (SWYC). Apesar de ambos os questionários se aplicam a uma ampla faixa etária, nesse estudo foi utilizado com lactentes com idade entre 18 a 30 meses. A análise estatística foi realizada utilizando o software *IBM Statistical Package for the Social Sciences* (versão 20.0), considerando $p < 0,05$. A normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para verificar a associação das variáveis categóricas de prematuridade e o resultado dos questionários M-CHAT e SWYC foram feitos os testes Qui-quadrado de independência ou exato de Fisher.

RESULTADOS

Quarenta e quatro pais e/ou cuidadores foram contactados, dos quais 26 responderam aos questionários enviados. Três participantes foram excluídos por não terem respondido um dos questionários, resultando em uma amostra final de 23 lactentes. A idade corrigida média foi de $24,31 \pm 3,87$ meses e 65,2% eram do sexo masculino. A maioria (69,6%) foi classificada como prematura, sendo 39,1% extremo, 17,4% moderado e 13,0% tardio. Os dados da avaliação com o M-CHAT-R estão expostos na Tabela 1. A análise da associação entre o resultado do M-CHAT-R e o nascimento prematuro não foi significativa ($p=0,499$). A Tabela 2 apresenta os

dados obtidos com a aplicação do SWYC. Não houve associação significativa entre os domínios Desenvolvimento motor (MD) e Observações dos pais sobre a interação social (POSI) ($p=0,279$). A associação entre os domínios Lista de sintomas da criança (PPSC) e POSI demonstrou que 4 (17,4%) lactentes apresentaram pontuação de risco simultânea, conforme classificação obtida no SWYC. Ao analisarmos os domínios PPSC e POSI, observou-se uma associação estatisticamente significativa ($p=0,045$), indicando uma relação entre o risco para alteração no comportamento e o risco para TEA observados nesses domínios. A associação do resultado do domínio POSI com o nascimento prematuro indicou que não há diferença estatisticamente significativa ($p=1,000$), sugerindo que não há relação entre o nascimento pré-termo e o risco para TEA. Da mesma forma, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre o domínio PPSC e a prematuridade ($p=0,626$), nem entre o domínio MD e a prematuridade ($p=1,000$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora alguns participantes tenham apresentado pontuações indicativas de risco para TEA, a maioria foi classificada como baixo risco. O presente estudo não encontrou associação significativa entre risco de TEA, prematuridade e marcos de desenvolvimento. No entanto, foi observada uma relação relevante entre alterações comportamentais e risco para TEA ($p=0,045$), pelos domínios PPSC e POSI, respectivamente, do SWYC.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Prematuridade; Desenvolvimento; Triagem; M-CHAT-R/F; SWYC.

ILUSTRAÇÕES GRÁFICAS

Tabela 1. Tabela de pontuação de risco referente ao *Modified Checklist for Autism in Toddlers – Revised (M-CHAT-R)* ($n=23$). Dados apresentados em frequência absoluta e relativa.

	Amostra total	Pré-termo	Termo
Baixo risco	22 (95,7%)	15 (65,2%)	7 (30,4 %)
Médio risco	1 (4,3%)	1 (4,3%)	0
Elevado risco	0	0	0

Tabela 2. Tabela de pontuação de risco referente ao *Survey of Well-being of Young Children (SWYC)* ($n=23$). Dados apresentados em frequência absoluta e relativa.

	Amostra total $n=23$	Pré-termo $n=16$	Termo $n= 7$
Risco MD	6 (26,1%)	4 (17,4%)	2 (8,7%)
Risco PPSC	7 (30,4%)	4 (17,4%)	3 (13%)
Risco POSI	6 (26,1%)	4 (17,4%)	2 (8,7%)

Legenda: MD: Marcos do Desenvolvimento; PPSC: Lista de Sintomas Pediátricos; POSI: Observação dos Pais sobre Interação Social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLEN, Leora; LEON-ATTIA, Odelia; SHAHAM, Meirav; SHEFER, Shahr; GABIS, Lidia V. Autism risk linked to prematurity is more accentuated in girls. PLoS ONE, [S. l.], v. 15, n. 8 August, 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0236994.
- APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023
- CRUMP, Casey; SUNDQUIST, Jan; SUNDQUIST, Kristina. Preterm or early term birth and risk of autism. Pediatrics, [S. l.], v. 148, n. 3, 2021. DOI: 10.1542/peds.2020-032300.
- GUO, Bao Qiang; LI, Hong Bin; ZHAI, De Sheng; YANG, Li Qiang. Prevalence of autism spectrum disorder diagnosis by birth weight, gestational age, and size for gestational age: a systematic review, meta-analysis, and meta-regression. European Child and Adolescent PsychiatrySpringer Science and Business Media Deutschland GmbH, 2024. DOI: 10.1007/s00787-022-02078-4.
- KHACHADOURIAN, Vahe; MAHJANI, Behrang; SANDIN, Sven; KOLEVZON, Alexander; BUXBAUM, Joseph D.; REICHENBERG, Abraham; JANECKA, Magdalena. Comorbidities in autism spectrum disorder and their etiologies. Translational Psychiatry, [S. l.], v. 13, n. 1, 2023. DOI: 10.1038/s41398-023-02374-w.
- NICOLETTI, Maria Aparecida; HONDA, Fernanda Ramaglia. Autism Spectrum Disorder: an approach to public policies and the access to society. Infarma - Pharmaceutical SciencesConselho Federal de Farmacia, , 2021. DOI: 10.14450/2318-9312.v33.e2.a2021.pp117-130.
- YOU, Jia; SHAMSI, Bilal Haider; HAO, Mei Chen; CAO, Chun Hong; YANG, Wu Yue. A study on the neurodevelopment outcomes of late preterm infants. BMC Neurology, [S. l.], v. 19, n. 1, 2019. DOI: 10.1186/s12883-019-1336-0.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Gabriela Lima Carminatti,

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC-AF/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025– Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Luciana Sayuri Sanada

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Área Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: *Follow up* de lactentes a termo e pré-termo do programa de extensão Estimulação: a criança em foco

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3183-2019